



(Tradução)

## Interpeção Escrita

Foi recentemente noticiado que “a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) realiza, regularmente, uma investigação ecológica, com vista a fazer uma estatística dos locais com seres bentónicos e assegurar a sua gestão ecológica, incluindo a limpeza das zonas alagadas durante o período de ausência das aves migratórias. Nestes últimos anos o número de aves migratórias cresceu. Tal situação aplica-se também aos colhereiros-de-cara-preta, cujo registo bateu o recorde histórico e atingiu os 63 em Janeiro, portanto, os serviços competentes vão continuar a respectiva observação. Refira-se que não é fácil pôr em prática a conservação ecológica nas zonas ecológicas de Macau no Cotai, devido ao aumento de movimentação de pessoas e viaturas nas zonas circundantes, incluindo o aumento de estabelecimentos aí instalados, por isso, o Governo vai proceder à optimização contínua desta zona ecológica <sup>(1)</sup>”.

Segundo especialistas e académicos, os resultados decorrentes dos esforços envidados pelo Governo nestes últimos anos, ao nível da conservação ecológica, merecem elogio. Entretanto, verifica-se na zona de observação das garças, localizada noutro lado das zonas ecológicas, um crescente agravamento da poluição ambiental, nomeadamente, atmosférica, aquática, visual, etc., devido ao acelerado desenvolvimento económico nestes últimos anos e ao aumento incessante das grandes infra-estruturas no Cotai, o que põe em causa o equilíbrio do ecossistema natural nas terras húmidas. Consequentemente, as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

espécies de garças na zona de observação diminuem gradualmente, e os residentes que passam por lá apontam que não vêem muitas aves a ir para ali repousar ou a procurar alimentos.

Há um antigo ditado que diz que "a ave bela escolhe a árvore para pousar". Se o ambiente ecológico desta cidade é ainda adequado para o repouso de aves, a população de Macau tem dúvidas sobre isto. Actualmente, ninguém sabe onde estão as aves que repousavam, no passado, nas terras húmidas de Macau. Se tal situação se mantiver, será possível que as zonas ecológicas ou as terras húmidas de Macau continuem a atrair as aves para vir repousar em Macau?

Segundo especialistas e académicos, no número 3 do Artigo 5.º (Protecção do ambiente) do Capítulo V do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, 2011, refere-se que "*As Partes estabelecem reservas naturais e corredores ecológicos nas zonas transfronteiriças promovendo, assim, um completo sistema ecológico regional para proteger os recursos turísticos ecológicos da Região. As Partes promovem, ainda, a cooperação em projectos de identificação de áreas de conservação, acelerando a protecção de Zonas Verdes Transfronteiriças à volta do estuário do Rio das Pérolas<sup>(2)</sup>*". Atendendo ao facto de o desenvolvimento em Macau dos empreendimentos de grande envergadura resultar na deterioração contínua do seu ambiente ecológico, e acrescentando a isto às aves que abandonaram Macau para repousar na Ilha de Hengqin e nos territórios vizinhos, o Governo da RAEM deve, baseado no espírito do desenvolvimento científico, empenhar-se na adopção de medidas mais pragmáticas e aproveitar a oportunidade da cooperação regional. Por exemplo, o Governo deve fazer planos de longo prazo no âmbito do desenvolvimento económico



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

sustentável e do desenvolvimento equilibrado da ecologia, estabelecendo assim, na Ilha de Hengqin, uma zona de terras húmidas com maior área. Tal medida não contribui, apenas, para concretizar a complementaridade da cooperação regional, mas para otimizar também o ambiente ecológico favorável ao repouso de aves. Os esforços envidados conjuntamente por Macau e Guangdong contribuirão para promover o desenvolvimento sustentável ao nível da protecção ecológica.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os resultados decorrentes dos esforços envidados pelo Governo nestes últimos anos, ao nível da conservação ecológica, merecem elogio. Entretanto, verifica-se na zona de observação das garças, localizada noutro lado das zonas ecológicas, um crescente agravamento da poluição ambiental, nomeadamente, atmosférica, aquática, visual, etc., devido ao acelerado desenvolvimento económico nestes últimos anos e ao aumento incessante das grandes infra-estruturas no Cotai, o que põe em causa o equilíbrio do ecossistema natural nas terras húmidas. Consequentemente, as espécies de garças na zona de observação diminuem gradualmente, e os residentes que passam por lá apontam que não vêem muitas aves a ir para ali repousar ou a procurar alimentos. Então, em nome de alguns residentes, pergunto ao Governo: qual é a razão desta situação? Solicito ao Governo que preste os devidos esclarecimentos ao público.
2. Especialistas e académicos propõem ao Governo que aproveite a oportunidade da cooperação regional. Por exemplo, o Governo deve fazer planos de longo prazo no âmbito do desenvolvimento económico sustentável e do desenvolvimento equilibrado da ecologia. Deve ainda, baseando-se no espírito do Acordo-Quadro de Cooperação



**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

Guangdong-Macau, considerar estabelecer na Ilha de Hengqin uma zona de terras húmidas com maior área, no sentido de contribuir para concretizar a complementaridade da cooperação regional, bem como otimizar o ambiente ecológico favorável ao repouso de aves. Os esforços envidados conjuntamente por Macau e Guangdong contribuirão para promover o desenvolvimento sustentável ao nível da protecção ecológica. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

17 de Fevereiro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da**  
**Região Administrativa Especial de Macau,**  
**Mak Soi Kun**

Fontes de informação:

- (1) O registo de colhereiros-de-cara-preta em Macau bateu o recorde histórico e atingiu os 63, Jornal do Cidadão, 02 de Fevereiro de 2015
- (2) Artigo 5.º do Capítulo V do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, Março de 2011